



ETAR DA LAMAROSA E SISTEMA DE SANEAMENTO DE ARGEA EM FUNCIONAMENTO

A nova Estação de Tratamento de Águas Residuais (ETAR) de Lamarosa, no concelho de Torres Novas, entrou em serviço em novembro, estando neste momento em fase de arranque e aferição de funcionamento, dotando as povoações de Argea e Lamarosa de tratamento final adequado para as suas águas residuais domésticas. A ETAR inclui um sistema de tratamento biológico, do tipo lamas ativadas, na vertente de arejamento prolongado. A

descarga de efluente tratado é feita na Ribeira dos Mouchões, a cerca de 500 m do local de implantação da ETAR. A empreitada custou cerca de 1,6 milhões de euros e foi financiada por fundos comunitários e capitais da AR. No sistema da Argea foi construído cerca de 1km de coletores e emissários e duas estações elevatórias e respetivas condutas com uma extensão aproximada de 1km. No sistema da Lamarosa foram construídos 0,6km

de coletores e emissários e quatro estações elevatórias e respetivas condutas com uma extensão aproximada de 3km. A ETAR de Lamarosa foi dimensionada para dar resposta a um equivalente populacional de 1400 habitantes no horizonte de projeto. A operação inclui-se num plano de investimentos de 30 Milhões de Euros no abastecimento e saneamento no concelho de Torres Novas.

ESTUDANTES POLACOS VISITAM ETAR DE TORRES NOVAS E INCENTIVAM COMBATE AO DESPERDÍCIO

As lamas retiradas do “esgoto” são valorizadas e aplicadas em várias culturas fertilizando os solos



No âmbito do programa de combate ao desperdício “Zero Waste Week 2021”, cujo objetivo é a sensibilização da comunidade escolar para o fomento de boas práticas que eliminem o desperdício e melhorem a pegada ambiental, decorreu uma visita de estudo de uma delegação luso-polaca à Estação de Tratamento de Águas Residuais de Torres Novas. A comitiva polaca foi acompanhada de alunos e professores do 9º ano da Escola Maria Lamas com quem mantém uma parceria no âmbito do programa Erasmus. O evento insere-se no plano de responsabilidade social e ambiental da ÁGUAS DO RIBATEJO e na estratégia de apoio da empresa municipal à inovação e à divulgação do conhecimento e das boas práticas na área

do ambiente. Na visita guiada pela Diretora de Produção e Tratamento, Eng.ª Inês Matos, os alunos e docentes polacos e portugueses ficaram a conhecer o processo de tratamento das águas residuais desde a recolha e encaminhamento para a ETAR ao longo de quilómetros de condutas e com a ajuda das estações elevatórias, até à devolução do efluente tratado ao rio Almonda. As lamas que resultam do tratamento do “esgoto” são valorizadas e aplicadas em várias culturas fertilizando os solos e fomentando práticas amigas do ambiente na agricultura. Os visitantes ficaram ainda impressionados com a diversidade de “lixo” que chega à ETAR de Torres Novas por via das sanitas e ralos domésticos. Cotonetes, panos, giletes, pensos higiénicos e cabelos que deviam ser colocados no caixote do lixo e encaminhados como resíduo sólido urbano (RSU).

ÁGUAS DO RIBATEJO AUMENTA CAPACIDADE DE ABASTECIMENTO NA GLÓRIA DO RIBATEJO

As obras de ampliação das reservas de água para abastecimento na Glória do Ribatejo e Cocharro, no concelho de Salvaterra de Magos iniciaram-se em novembro com um custo previsto de 300000 euros acrescidos de IVA. O caderno de encargos prevê a construção de uma segunda célula com uma capacidade de 400 m2 de apoio ao reservatório existente que permitirá atingir 1000 m3 de reserva de água tratada para abastecimento público. A adução do sistema e dos reservatórios será feita por bombagem com recurso a estações elevatórias a partir da captação e da Estação de Tratamento de Água de Marinhas (ETA) que assegura também o tratamento da água que abastece Marinhas e Granho. As obras têm um prazo de execução previsto de seis meses, prevendo-se a entrada em funcionamento no Verão de 2022. A ÁGUAS DO RIBATEJO irá continuar o seu plano de reforço da capacidade de abastecimento, da reabilitação dos reservatórios e da ampliação e substituição de redes de abastecimento com intervenções programadas nos sete concelhos que integram a empresa intermunicipal. A AR já duplicou as capacidades de reserva de água, ao mesmo tempo que está a investir no combate às perdas de água com substituição de condutas e ramais de modo a reduzir a ocorrência de roturas e outras anomalias que obrigam à suspensão do abastecimento para a sua reparação.

FATURA ELETRÓNICA



Poupar o Ambiente

Ao aderir à fatura eletrónica, deixará de receber a fatura em papel. Isto traduz-se numa poupança ambiental, no que diz respeito à quantidade de folhas de papel que deixam de ser utilizadas, como também pela poupança obtida em todo o processo que envolve a impressão de facturas.



Maior Disponibilidade da Informação

Os Clientes aderentes à fatura eletrónica podem, 24 horas por dia, aceder às suas facturas, simplificando assim a organização dos seus documentos e evitando eventuais atrasos ou extravio de correspondência.



Como Aderir?

Para efectuar a adesão deverá neste mesmo site aceder ao balcão digital em www.aguasdoribatejo.com e seguir as instruções.



Mais perto de si com a aplicação myAQUA®

A gestão do seu contrato no smartphone.

Simple, cómodo, gratuito.




